



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 20

-----Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a vigésima Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões da Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 19 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 17/06/2025, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - -

2º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. - -

-----O Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, os membros do Órgão Executivo, deputados e as funcionárias que acompanharam a Assembleia de Freguesia. -----

-----À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia, com a falta da deputada Maria Miguel Rosado Casa Branca. -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Márcia Filipa Rolinho Martins – 1ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Álvares Lage -----
- Augusto Manuel Boto Barroqueiro -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro -----
- Fernando Adelino Soares Barroso -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- José Carlos Pereira Mendes -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal -----
- Ana Margarida da Silva Lopes -----
- António Manuel Jesus Carvalho -----

-----Estavam presentes ainda os elementos do Órgão Executivo: o Tesoureiro, Manuel Martins, a Secretária, Isabel Campaniço, o Vogal, João Fernandes e a Vogal, Ana Lomba, a quem foi endereçado convites para estarem presentes. -----



-----Precedentemente ao início da sessão, o Presidente da Assembleia sugeriu que um dos membros da bancada do PSD pudesse integrar a sua mesa, em substituição da deputada Maria Branca, pelo que foi manifestado esse interesse pela deputada Maria João Pedro. Estando, assim, a mesa completa, o Presidente da Assembleia deu início à sessão, questionando o público presente da sua intenção de se dirigir à Assembleia, tendo o mesmo não manifestado esse interesse, passando-se, posteriormente, ao **PAOD - Período Antes da Ordem do Dia**, e colocando à disposição das bancadas a possibilidade de se manifestarem.

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do PSD, Augusto Barroqueiro.-

-----O deputado da bancada do PSD, saudou a Assembleia, na pessoa do Senhor Presidente, o Órgão Executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Junta da Freguesia, os senhores deputados e público presente, iniciando a sua intervenção com três questões que também lhe foram colocadas, sendo que uma delas por um senhor, de seu nome Luís Grilo, residente na Rua do Chafariz, em que o mesmo o alertou que em várias ruas paralelas a esta foram colocadas lombas, e naquela não foi, sendo que isso se torna um problema tendo em conta os “aceleras” da Freguesia que colocam em sobressalto os moradores, frisando que a rua em questão tem algumas particularidades, como uma descida muito acentuada, havendo, também, uma residência para idosos, onde diariamente param carros e transitam pessoas com mobilidade reduzida. No mesmo sentido, outro residente nos Foros da Lameira, sr. Álvaro, colocou a mesma questão, mencionando os “aceleras”, alguns despistes com danos materiais, e o receio que as pessoas têm em atravessar a estrada para ir ao caixote do lixo. Por último, o deputado menciona ter verificado que, em algumas ruas, como exemplo a Coronel Raúl Oliveira Verdades Miranda, foram colocadas algumas floreiras, mencionando que as mesmas são feitas de plástico e, com as temperaturas de verão, a zona apresenta falta de cuidado, com muitas ervas, dando uma imagem de desleixo e falta de cuidado. Por fim, prestou um agradecimento ao colega de bancada, Fernando Barroso, ressaltando que o mesmo informara que não irá continuar, por motivos de saúde, salientando que o mesmo foi sempre uma voz ativa, incisiva, assertiva e construtiva, desejando-lhe as melhores e as maiores felicidades. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Augusto Barroqueiro e passou a palavra ao deputado do PSD, Fernando Barroso. -----

-----Na bancada do PSD, Fernando Barroso, tomou a palavra, agradecendo a atenção e demonstrando a sua sensibilização com as palavras proferidas. Informou que era o final da sua participação política, que lhe deu muito prazer, frisando que é hora de dar lugar aos



novos, mas irá manter-se continuamente atento e disponível. O deputado Fernando Barroso prosseguiu, informando que esteve revendo o programa eleitoral do Partido Socialista, dizendo que acha que os cidadãos/residentes andam confusos e protestando muito. Salientou que há um risco, no caso a Junta de Freguesia tem poderes muito limitados, até a própria Câmara, porque as ações determinantes no território são decididas no poder central, informou que o seu impulso em ter esta última intervenção se prende com o facto de ter a sensação de que se corre o risco de os destinos da cidade poderem vir a ser a escolha do populismo, da demagogia e da frustração coletiva, adivinhando que, passado algum tempo, sentiremos a frustração de ser ultrapassados. Entendeu ainda que era uma atmosfera que se está vivendo, e que a saúde, a habitação, a segurança, tudo se irá resolver, os candidatos de um modo geral e alguns em particular, quando têm a obrigação de saber que não há muito a fazer da nossa autoria, pois não existem meios para intervir. Voltou a referir que esteve revendo as promessas, para ter a certeza de que estavam a abordar aquilo que estava prometido e que não tinham concretizado, embora haja coisas que queira louvar terem acontecido, havendo outras que se arrastaram e que, de alguma forma, também têm arrastado o PSD para responsabilidade. Reitera que estamos em tempo de escutar promessas que duvida serem viáveis de concretizar e, em jeito de balanço dos últimos anos, confessou que o desalento é enorme pois o que foi prometido estaria longe de ter sido concretizado. Questionou qual foi o chavão de cidade que foi criado para as pessoas, pois até nas redes sociais se vê o descontentamento das mesmas. Saudou o projeto das 120 moradias em curso, disse que daqui a pouco estarão prontas e ainda não se conhecia o critério e matriz de avaliação para a atribuição das mesmas. A outra questão, considerou que se prende com o espaço que vai ser deixado do Bairro Frederico Ulrich e que se destinava à habitação social. Considerava, também, que foram montadas lombas extremamente incómodas, prejudiciais para as viaturas, que sacrificavam o nosso quotidiano por causa de uma minoria insignificante. Disse que dentro das promessas do programa eleitoral, há um plano da inclusão social da comunidade de etnia cigana e questionou o que foi feito em 12 anos que ajudasse a integrar a mesma, melhorando os seus comportamentos. Termina dizendo que tem havido prioridades erradas, na sua perspetiva. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Fernando Barroso e passou a palavra ao deputado do PSD, David Lage. -----

-----David Lage tomou a palavra, cumprimentando o Senhor Presidente da mesa, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, os senhores deputados, e o público que assiste, passando a



questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia quem foi a instituição que ofereceu a viatura aos bombeiros. -----

-----O Presidente Ezequiel Estrada, não vendo inconveniente nenhum, respondeu à questão do Deputado David Lage que quem tinha oferecido a viatura foi a Junta de Freguesia aquando da necessidade da AHBVE adquirir essa viatura de transporte de doentes não urgentes. -----

-----O Deputado do PSD David Lage agradece a resposta do Presidente e, em nome da bancada do PSD, felicitou a iniciativa do Presidente e a oferta da Junta de Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e passou a palavra à deputada do BE, Rita Marçal. -----

-----A Deputada do BE tomou a palavra, começando por agradecer a todos, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, aos membros da Assembleia, a todos os presentes, a todos os fregueses e concidadãos que têm interesse pela política local. Manifestou a sua opinião no ponto em que as intervenções que eram feitas, sendo cívicas e públicas, devendo ser publicitadas, ou em género de gravação publicada nos devidos sites e instrumentos dos Mídia e da Junta, ou diretamente online. Considerou que o executivo tinha o cerne das questões, especialmente na questão da ação social, elogiando a proximidade que o Senhor Presidente e os membros do Executivo tinham com os seus fregueses e o cuidado e ajuda para com as associações, bem como os auxílios na medicação, considerando essencial ser uma preocupação do próximo Executivo. Diz que o atual Executivo, tendo os dados, conseguiu identificar o problema, relativamente à queda do número de eleitores, mas o número de nacionalidades e de pessoas que estão presentes e utilizam os serviços e que estão presentes na vida ativa desta Freguesia e deste Município, veio a aumentar, considerando haver uma discordância entre o número de pessoas que vão votar nestas Eleições Autárquicas, versus o número de pessoas que, na verdade, usufrui e que participa economicamente, de várias formas. São pessoas que têm trabalho e de certa forma têm de ser ouvidas, havendo um trabalho difícil de entender - a política Autárquica neste momento, no Entroncamento, mudou em termos demográficos e nesse sentido, considerou que tem de ser feita uma avaliação, considerando importante saber o número de eleitores, mas ter em consideração as outras pessoas que não são eleitores nesta Freguesia, mas que futuramente o podem ser. Diz, ainda, que estas pessoas não podem ser abandonadas da Política Autárquica, devendo ser integradas – sendo esse um papel da Junta e dos



organismos do Estado – formando estas pessoas politicamente, dando-lhes o conhecimento sobre os seus direitos como cidadãos. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada Rita Marçal e passou a palavra à deputada da CDU, Ana Margarida Lopes. -----

-----A Deputada Ana Margarida Lopes tomou a palavra, cumprimentando o Senhor Presidente da mesa, o Senhor Presidente da Junta e restantes membros, Executivo e público. Referiu que a bancada da CDU, ao longo destes quatro anos, viu que algumas das suas propostas e preocupações não foram respondidas, manifestando a vontade de que um próximo Executivo o tenha em consideração. Apesar de tudo, disse que o Órgão funcionou de maneira democrática e cordial. Terminou apresentando um especial agradecimento a todos os trabalhadores da Junta de Freguesia, pois considerava que eles asseguraram o bom funcionamento institucional da mesma. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada da CDU, Ana Margarida Lopes, e passou a palavra ao deputado do PS, José Mendes. -----

-----O Deputado José Lopes, tomando a palavra, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, os colegas deputados, o Executivo da Junta de Freguesia, as funcionárias e o público presente. Iniciou a sua intervenção, considerando que a participação cívica e política era feita no dia-a-dia, quer fosse com a Câmara Municipal, com os funcionários das Juntas de Freguesia e do Município ou junto das pessoas, afirmando que aquilo que via nas redes sociais era o populismo e a demagogia a trabalhar, vendo muito pouco positivo escrito nos grupos da cidade do Entroncamento sobre os assuntos que são importantes para o Concelho. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do PS, José Mendes, e passou a palavra ao deputado da bancada do PS, Manuel Gonçalves. -----

-----O Deputado Manuel Gonçalves tomou a palavra, apresentando os seus cumprimentos a todos. Iniciou a sua intervenção por manifestar a sua opinião de que não era nas Assembleias de Freguesia que se discutiam programas eleitorais. Manifestou, também, a sua revolta por tudo o que se passava nas redes sociais e considerou que não via interesse, por parte de alguns deputados da oposição, em serem discutidos os problemas da Freguesia mas sim em discutirem interesses partidários. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do PS, Manuel Gonçalves. -----



-----Não havendo outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, passou à Ordem de Trabalhos. -----

-----1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 19 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 17/06/2025, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia colocou o primeiro ponto em apreciação, não havendo nada a acrescentar, passou de imediato à votação. O primeiro ponto da Ordem de Trabalhos foi **aprovado por maioria**, sendo que houve oito abstenções, nomeadamente do BE, CDU e PSD. -----

-----2º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. -----

-----O Presidente da Assembleia colocou à disposição um período para as intervenções das bancadas, referente à Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, passando a palavra à bancada do PSD, na pessoa do deputado David Lage. -----

-----Tomando a palavra, o Deputado David Lage começou por dizer que, em quatro anos, não viu nenhum dos deputados numa Assembleia Municipal ou numa reunião de Câmara, reclamarem alguma coisa ou fazerem algum pedido para a Freguesia, frisando que estava transcrito em Atas anteriores que não havia diálogo entre o Presidente Ezequiel Estrada e o Senhor Jorge Faria - Presidente do Executivo - acrescentando, também, que ninguém o substituiu. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e passou a palavra ao deputado do PSD, Augusto Barroqueiro. -----

-----O Deputado Augusto Barroqueiro tomou a palavra, referindo-se à página quatro, onde era dito que na Freguesia residiam cerca de treze mil pessoas, constatando com base no ponto um que há quatro anos se tinha vindo a perder eleitores. Outra questão colocada foi relativamente à ocupação da moradia da Freguesia - por apenas quinze dias - deduzindo que tinha estado invariavelmente fechada. Concluiu com a questão da atribuição dos Atestados, considerando que era preciso fiscalizar, alertando que havia muitas testemunhas aparentando serem uns profissionais, muitas casas que eram porta de entrada e saída de pessoas, bastando ver que nesse ano os cidadãos estrangeiros com o primeiro registo no serviço da Junta contabilizam-se 1000, até agora, questionando se estão mesmo cá, se há casas para estas pessoas, como será possível haver todos estes números a residir na Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do PSD, passando a palavra à deputada do BE, Rita Marçal. -----



-----Iniciando a sua intervenção, a Deputada do BE começou por concordar que tem de haver uma fiscalização, considerando que seria necessária uma resposta política e medidas específicas para isso, considerando que a informação do Presidente era esclarecedora em dados, mas considerava não se poder olhar só para o número de Atestados, ou para o número de eleitores, olhando para o número de residentes como um fator decisório, um dado que pudesse levar a fazer política pública. Considerou que se pudesse estar a subestimar as necessidades sociais, numa política mais macro a nível do Município, podendo levar a não representar a realidade da saúde, da educação, da habitação e da ação social, em que são desajustados os orçamentos em relação a isso. Observou que seria importante o número eleitoral, para que não se visse esse decréscimo constante, em que, se há um aumento de população residente, haja também um aumento progressivo do número de eleitores. Considerou importante fornecer a todos os concidadãos uma política de integração através de sensibilização para o recenseamento, como se regularizarem no SEF, para os Consulados, achando que as Associações ou Grupos Recreativos da comunidade Angolana e Brasileira, que começam a surgir no Entroncamento, devam ser uma prioridade do próximo Executivo, percebendo a nova realidade. Relativamente à limpeza urbana, realçou que a ligação com a Resitejo deveria ser reforçada, sabendo que isso não é da competência da Junta de Freguesia, e mesmo esta tendo mecanismos e tendo adquirido ao longo desse mandato equipamentos para fazer algum trabalho de limpeza, considerou ser necessário fazer uma política de urbanismo cooperativa com a Câmara e com a Resitejo. Observou que o Parque do Bonito estava em estado lastimável, admitindo que precisava de uma reforma, reparação e posterior conservação a longo prazo. Terminou agradecendo ao Senhor Presidente Ezequiel Estrada, o fato de ter disponibilizado a sua vida em prol da comunidade, crendo que é necessário haver mais pessoas com essa disponibilidade pessoal. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada do BE, dando, uma vez mais e por último, a palavra ao Deputado David Lage. -----

-----O Deputado do PSD leu um trecho da Lei 75/2013, de 12 de setembro do artº nº 1 e artº nº 16, relativamente à informação legal sobre os Atestados de Residência, que se passa a citar: -----

-----*“Aceitação de testemunhas: A Junta de Freguesia não é obrigada a aceitar testemunhas se existirem fundadas suspeitas de falsidade. Nesses casos a Junta pode recusar emitir o Atestado por falta de prova fiável, pode solicitar documentação adicional, pode remeter o caso para a Câmara Municipal ou para o Ministério Público”*. -----



-----O Deputado David Lage concluiu, acreditando que existia um problema grave relativamente ao número de eleitores, pois havia treze mil habitantes, ou talvez mais, mas não lhes era dada escola, médicos, condições de segurança, serviços públicos como Finanças e Segurança Social. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Deputado do PSD e passando a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo prestasse os esclarecimentos possíveis às questões que lhe foram colocadas pelos deputados das bancadas. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, Ezequiel Estrada, tomou a palavra, começando por cumprimentar o Senhor Presidente da mesa, todos os elementos da Assembleia, o Executivo da Freguesia, o público presente, e as funcionárias. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia começou por prestar esclarecimentos ao deputado Augusto Barroqueiro, relativamente à questão das lombas, concordando que as mesmas incomodam muitas pessoas, e informou que, antes da instalação de qualquer uma dessas lombas, houve um pedido por parte da Junta de Freguesia, assinado por si mesmo, onde foi solicitada a colocação de uma passadeira sobrelevada na Rua da Maruja. Acrescentou que, em resposta ao seu pedido, o Presidente da Câmara afirmou que, enquanto estivesse a ocupar essa posição, não iria ser colocada mais nenhuma passadeira sobrelevada. Relativamente à questão das floreiras, concordou que as mesmas nunca foram cuidadas e informou que essa tinha sido uma ideia do antigo Presidente da Câmara, pelo que o serviço de manutenção das floreiras nunca foi atribuído à Junta de Freguesia, sendo da inteira responsabilidade da Câmara Municipal. -----

-----O Presidente Ezequiel Estrada, dando continuidade aos esclarecimentos, dirigiu-se ao Deputado Fernando Barroso, concordando com o mesmo no que se referia ao facto de a Junta de Freguesia ter limitação de poderes. Relativamente ao Bairro Frederico Ulrich, foi informado pelo Senhor Presidente, aquando do lançamento da primeira pedra das habitações, que irão substituir a habitação social. Informou que, a capacidade de fogos que estavam a ser construídos, seria para realojamento dos residentes do Bairro em questão. -----

-----Prosseguindo os esclarecimentos, e dirigindo-se às questões colocadas pelo Deputado David Lage, o Senhor Presidente informou que, relativamente à fotografia publicada nos formatos digitais, aquando da oferta da viatura aos bombeiros do Entroncamento, inicialmente todos os presentes nessa fotografia se colocaram no centro da mesma, reparando, oportunamente, que estariam a tapar os dizeres inscritos nessa viatura, pelo que



se dividiram sensivelmente ao meio, posicionando-se de forma a que todos ficassem bem enquadrados, sendo que o Presidente ficou, por acaso, ao lado da Direção dos Bombeiros. -

-----O Presidente da Junta de Freguesia seguiu os esclarecimentos, dirigindo-se à questão da limpeza, referindo que havia um grande défice no número de operadores, existindo apenas, e no momento, três operadores a fazer limpeza, dos 12 que inicialmente propôs/solicitou. -----

-----Seguindo os esclarecimentos, falando da questão da moradia, o qual esclareceu que a mesma já foi ocupada por refugiados ucranianos, já houve workshops de várias entidades, estágios de restauração por parte do CERE, esteve cedida a dois Comissários e dois Chefes da PSP, e recentemente foi recebido um pedido por parte da Câmara Municipal, para um contrato comodato de alojamento para uma médica que viria reforçar o quadro clínico da ULS, com previsão até dezembro de 2025. Passados quinze dias, a mesma informou que se iria ausentar, não pelas condições da habitação, mas por outros motivos alheios à Junta de Freguesia. Na continuidade dos esclarecimentos e, sobre a questão de o Executivo ter que fiscalizar, o Presidente Ezequiel Estrada esclareceu que aquele era um órgão de execução e não de fiscalização. Relativamente às testemunhas, informou que, desde que as mesmas estejam Recenseadas na Freguesia, mesmo que estejam entre processos judiciais, podiam testemunhar. No entanto, informou que existia um processo pendente no Ministério Público: há sensivelmente dois/três anos, e até então sem resposta, relativamente a um falso testemunho, que confirmou uma determinada morada de um indivíduo, quando a mesma não estava habitada por motivos de se encontrar em obras. O proprietário foi chamado, pelo que confirmou este facto, reforçando que não vivia ninguém na sua habitação. Ainda em relação à falta de limpeza, o Senhor Presidente Ezequiel alertou para o facto de haver, sim, um abuso de sujidade, dando como exemplo ter verificado uma papeleira, com capacidade para depósito de papéis de uma semana, e na mesma se encontrar meio frango e uma ratazana a comê-lo, encontrou também areia dos gatos. Neste sentido houve a necessidade de retirar essa papeleira pois, mesmo após a pessoa ter sido identificada, continuava com essa atitude - depositando qualquer tipo de lixo na papeleira. -----

-----Respondidas todas as questões que lhe foram colocadas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia seguiu por dar resposta a uma questão colocada pelo deputado David Lage, na anterior Assembleia de Freguesia, em que o mesmo solicitou que fosse apresentada prova em como o Partido Socialista tinha solicitado o empréstimo de mesas e bancos para as Comemorações do Cinquentenário do 25 de abril. Fazendo prova documental desse facto, o



Senhor Presidente passou o documento à Senhora Secretária Maria João Pedro, para que pudesse ser lido em voz alta e, posteriormente, entregue ao deputado da bancada do PSD, David Lage. -----

-----O Senhor Presidente prosseguiu os seus esclarecimentos, passando a ler uma informação complementar relativamente às competências da Freguesia: -----

-----*“Na Presidência de Ezequiel Soares Estrada, considere-se o mapa de investimentos, assumido pelos três Executivos, a que presidiu e que revela uma excelente execução orçamental - rigorosa, atenciosa e transparente - na consideração das competências atribuídas às Freguesias. Apresento os resultados dos registos financeiros desta Junta de Freguesia: Edifícios, Requalificação e Melhoramentos: cento e trinta e três mil e cinquenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos. Equipamentos administrativos, mobiliário e informática: cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa euros. Moradia - despesas inerentes: trinta e cinco mil, quatrocentos e dez euros, na requalificação - tendo já sido avaliada em duzentos mil euros. Apoios às Associações, Clubes e Instituições: duzentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e dois euros. Escolas, Apoios e Concessões de equipamentos - mais concretamente na Escola Secundária, desde uma sala de cinema, oferta de duas impressoras 3D, fotocopadora, entre outros – nove mil seiscentos e noventa euros. Produtos de Higiene e Limpeza para as Escolas – quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e dois euros. Ferramentas (um triciclo e um aspirador topo de gama, elétricos) – cinquenta e quatro mil, cento e noventa e um euros. Veículos – trinta mil, trezentos e noventa euros (considerando a viatura dos bombeiros e o Smart Elétrico da Junta de Freguesia). Num total, cifra-se em seiscentos e vinte e cinco mil, duzentos e vinte e cinco euros – sem ser da competência da Junta de Freguesia.” -----*

-----O Senhor Presidente Ezequiel Estrada pediu para que fosse distribuído, por todos os membros das bancadas, uma cópia da informação que fora lida, e terminou, acrescentando que não constava no documento supracitado, a informação das participações de farmácia - que totalizava um valor de quinhentos euros mensais, o Fundo Ambiental e outras situações que têm direitos de autor e foram criadas no tempo em que teve a honra de Presidir. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia os esclarecimentos prestados e, antes de terminada a sessão, colocou a votação a aprovação da Ata da Assembleia, em Minuta, a qual foi **aprovada por Unanimidade**. -----

-----O Presidente da Assembleia, em jeito de despedida, dirigiu-se em primeiro lugar às funcionárias, agradecendo o seu trabalho, bem como ao Órgão Deliberativo agradecendo



também a sua presença o profissionalismo. Em relação ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, a quem já fez o elogio público no 22º Aniversário, e o qual achou merecido, acrescentando que ninguém podia discordar do conhecimento que ele tem sobre esta terra e daquilo que ele trabalhou pelas suas gentes. Dirigiu-se, por último, aos Deputados, agradecendo a sua participação na Assembleia e considerando terem mostrado que a política pode ser feita com carácter, com elevação, embora na pluralidade de opiniões, salientado que a mesma é, sobretudo, a arte do encontro e da negociação partindo da discordância. Considerou que honraram a democracia neste Órgão e que a fizeram funcionar de uma maneira elevada. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e trinta minutos. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Patrícia Alexandra Lopes Mateus Sampaio, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo Jorge Simões de Sá
Patrícia Alexandra Lopes Mateus Sampaio

